

O D O M I N G O



SEMÁRIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre, \$50. Pagamento azeantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso, \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anúncios—1.ª publicação, \$04 a linha, nas seguintes, \$02.
Anúncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resatuem quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—SII. VESTRE GOMES CARVALHEIRA

Agitadores

Com franqueza, por mais que nos entreguemos ao trabalho de observar, de como que auscultar a respiração da sociedade, não posso compreender o papel que n'esta hora desempenham certos agitadores profissionais. E' um papel incompreensível. O seu trabalho consiste em inutilizar, rasgando ou sujando, os placards patrióticos afixados nas paredes das ruas; em escrever nas mesmas paredes frases mais ou menos idiotas contra a intervenção portugueza na guerra; em lançar estúpidos boatos perturbadores; em procurar estabelecer o descredito do govêrno, em especial, e das instituições republicanas em geral; em atormentar pobre gente do povo, fazendo-a pensar em extraordinarias catastrofes; em desacreditar a nossa amada terra portugueza, servindo assim o inimigo que de longe nos espreita; em baralhar, confundir, perverter tudo e todos, com um criminoso entusiasmo que degrada quem o possui. Não percebemos esse trabalho. Não compreendemos esses agitadores recém-vindos. Quando se prega a necessidade de todos os cidadãos portuguezes que querem ser livres, se unirem para a defeza da Patria e da liberdade, os tais agitadores, que não se sabe bem ao certo de onde veem, uns saem das tavolagens, outros de qualquer parte, todos da mais profunda baixeza moral, pregam a esses cidadãos que não se preocupem, que se resignem, que não se entusiasmem, que não se interessem pela guerra, que resistam ás determinações dadas, que não sigam os conselhos dos que desejam servir ao mesmo tempo a Patria, a Republica, a liberdade, a civilização. Quem aproveita com essa propaganda deshumana, anti-liberal, anti-republicana, an-

ti-patriótica, anti-civilizadora? A Alemanha feudal, imperialista, reacionaria. Só elal Por isso é lógico supôr que os marcos germanicos andem por ahi fazendo das suas, corrompendo consciencias e comprando bandidos com a mesma simplicidade com que se compra bestas em feiras. Gente amoral, tocada pelo vento da maior baixeza, sujeita-se a tudo, até mesmo por pouco dinheiro. E' essa gente que não se sabe de que vive, iludindo pobres criaturas tresloucadas, que julgando enveredar para o futuro caminham simplesmente para o passado.

Dos agitadores que por ahi aparecem, com um apressado desejo de provocar contusões, nenhum conheceu sacrificios para destruir a monarquia. Docilmente se acomodavam á situação monarchica. Ninguem os viu barafustar, gritar a sua revolta ou manifestar o seu protesto. A miseria do povo não os impressionava. Os ataques á liberdade deixavam-os indiferentes. Comiam, bebiam, dormiam com uma tranquilidade de justos, sem que um leve roçar da asa da revolta os perturbasse no seu invejavel socêgo. Eram de pedra. O seu coração frio como o gelo. Uma vez proclamada a Republica, criado um novo regimen moral e politico, quando já não havia o perigo de Timor, das fortalezas de Africa e das longas incomunicabilidades, quando fora abolida a lei de 13 de fevereiro, que foi a maior deshonra da monarquia, as indiferentes criaturas saíram das tocas, fitaram a luz que lhes bateu em cheio nos olhos, e estonteados, quiseram apagal-a. Querem apagal-a — por conta propria ou por conta alheia. Quando nos encontrava-

mos quasi sós na defeza da classe operaria, batendos contra as forças organizadas da reacção que dispunham do poder, esses agitadores de agora não pareciam. Todos os ignoravam. A sua existencia era á parte, decorrendo com o tranquilo socêgo de criaturas que não se envolviam em aventuras. E'essoas de ordem, a sua vida era monótona. Mas apareceu a Republica. Tudo era pouco. Sentiram amplas necessidades e o proprio regime não era aquilo que tinham sonhado, como se tivessem tido outro sonho que não fosse o jantar do dia seguinte... Fizeram agitações por dá cá aquela palha. Irromperam em uma propaganda activa de destruição, e, por coincidencia, talvez, mas bem extranha coincidencia, os seus movimentos realizaram-se sempre que eram forçados movimentos monarchicos; nada os satisfazia quando durante a monarquia tudo os satisfazia ou, pelo menos, não lhes provocava manifestações de desagrado. O que até 1910 não era digno de nota passou a ser um facto gravissimo. O que era admitido passou a ser inadmissível. Tudo isto é, na verdade, bem extraordinario, e por isso chamámos a atenção das criaturas ingénuas e honestas que facilmente se deixam iludir com os gritos coléricos a favor de uma pretendida justiça. E' bom lembrar a essas criaturas que, longe de servil-as, esses agitadores de profissão apenas conseguem impedir que medidas uteis se realizem. A liberdade, a justiça, o bem estar que todos nós queremos, devem estabelecer-se pelo esforço inteligente e honesto dos que muito amando o povo pelo povo, pedem a tranquilidade sem a qual não se realizam progressos. E' a revolução pacífica que se torna indispensavel organizar e desencadear. Será essa, principalmente, a revolução moral e jurídica que transforma-

rá de *fond en comble* a sociedade.

Mas vinhamos dizendo que não percebiamos a acção dos agitadores n'este momento em que se trata da guerra. Que podem eles pretender? Tornar o povo indiferente perante a guerra, se isso fosse possível com um povo patriota e orgulhoso como é o povo portuguez, seria entregar-nos á vingança alemã, ao despotismo alemão. E' isso que pretendem? A guerra que se trava, por parte dos aliados, não constitue uma aventura guerreira. Representa a indispensavel necessidade da defeza: defeza da nossa independencia como nação livre, defeza da grande civilização latina. Protestar contra essa necessidade é pactuar com o inimigo. Significa uma obra de baixa e perversa traição contra a qual todo o castigo é insignificante. Esses agitadores não procedem de boa fé. São movidos por qualquer força que lhes acorrenta os espiritos. O peor é que ha ainda quem se deixe enredar por eles. E' por isso que aviso o povo. Ele que seja o severo juiz d'essas criaturas, inutilizando-lhes a obra e castigando-lhes o procedimento.

Jose do Valle.

Vantagens da Republica

Conforme a nossa promessa e em continuacão do artigo do número antecedente, vamos enumerar aos leitores as vantagens da forma republicana sobre as da monarchica, continuando a lembrar-lhes «que nós escrevemos para o povo que, pelo seu grau d'instrução e não *grande instrução*, como por lapso este jornal escreveu, nos não entenderia d'outra forma.

Tem sido um dos erros da propaganda republicana o escrever e falar em

linguagem que o povo não percebe, mas a que diz: apoiado!

Para se falar ao povo, não só o portuguez, que possui uma clara comprehensão mas a qualquer outro povo porventura *menos analfabeto*, não é preciso ser um Demostenes, célebre orador grego, nem mesmo um Alexandre Braga mas simplesmente, um sincero, embora não seja um abalisado.

Aquele que se propõe a coavencer o auditorio popular, tem de se exprimir n'uma linguagem, *como a do povo*, para se fazer entender, delicada, mas forte e clara.

E' preciso, sobretudo, falar-lhe ao coração, porque ninguem o possui como o povo portuguez!

O adular ou lisongear o povo, tambem tem sido um outro grande defeito, senão uma, fraqueza e um perigo! E' preciso dizer e repetir ao povo, que ele infelizmente, não tem, nem educação, nem instrução!

O que é preciso dizer-se ao povo, entre outras coisas, e que a Constituição Politica da Republica Portugueza ou seja o Código fundamental da Nação, em defeza do qual estalou a revolução de 14 de Maio de 1915 e que faz ôje um ano, estabelece que: «o ensino primario elementar será obrigatorio e gratuito e reconhece o direito á assistencia pública.

Esse código que contém apenas 87 artigos, vende-se pela insignificante quantia de cinco centavos (meio tostão) e é essa a biblia que o povo devia possuir para seu govêrno.

Não é só deitar foguetes, pôr luminarias e dar vivas; é preciso saber o povo a razão d'isso!

No dia 3 do corrente, aniversario do descobrimento do Brazil por um portuguez, Pedro Alvares Cabral, em 1500, perguntaram-nos umas mulheres qual o motivo porque o edificio da Camara estava iluminado e estavam ati-



14 de Maio

Firmes e perseverantes, continuámos no nosso humilde pòsto de sempre. Com a nossa inquebrantável fé cá estamos saudando com todo o entusiasmo da nossa alma de portuguez o primeiro aniversario da purificação da nossa querida Republica, sublime ideal que sempre defendemos com o maior ardor da nossa inergia.

Cje, como em todo o tempo, o nosso lugar é ao lado da Republica: prontos, sempre, para aplaudir os seus benéficos resultados com o mesmo desassombro com que lutámos pela sua implantação, com que lutámos pela sua purificação.

Felicitemos, pois, ôje, o heroico povo republicano, a armada, o ezército, todos os elementos, emfim, que cooperaram na obra magnânima que teve por fim a segurança da Republica, a salvação da Patria querida.

Viva a Patria!
Viva a Republica!
Viva o povo republicano Portuguez!

rando foguetes?! Ensine-lhes que era o aniversario da descoberta do Brazil, do que ficaram admiradas, cuidando que tinha sido agora!

Do Camões tambem o povo possui uma vaga idéa, mais conhecido pela estátua que está em Lisboa e então do seu poema ou livro de versos, «Os Luziadas», nem patavina!

O nosso povo o que percebe é de decimas, isto é, do dia em que as tem de pagar e do relaxe em caso contrário! Se lhe pedirem dinheiro a mais, fica desconfiado, mas paga.

Uma vez em Elvas, entrou uma mulher do campo para pagar uma contribuição na recebedoria e ali lhe disseram que não estava coletada. Pois não foi possível convencel-a, queria pagar por força porque no ano anterior tinham-lhe dito o mesmo e fizeram-lhe uma penhora nos tarecos! Foi preciso usar da força para a pôr na rua!

(Continua)

J. MADUREIRA CHAVES.

Comentarios & Noticias

Militares chauffeurs

Pelo comandante do regimento de infantaria de reserva n.º 2 foi comunicado á autoridade administrativa para, com a possível urgencia, avisar todas as praças reservistas domiciliadas nas paróquias d'este concelho, de que são convidadas para desempenharem serviço de automovel, tendo direito á gratificação diaria, além de todos os vencimentos correspondentes ao seu pòsto ou categoria, de \$40 para os chauffeurs e de \$80 para os chauffeurs mecanicos.

As praças que aceitarem o convite deverão comunal-o ao Administrador do Concelho que, por seu turno, se encarregará de comunicar ao sr. Comandante de Infantaria de Reserva n.º 2, indicando as que são chauffeurs mecanicos.

Ainda a Lei da Separação

«O Seculo» de 8 do corrente inseriu o telegrama seguinte:

Uma tragedia da guerra

Roma, 7.—Comunicado de Spezia que o capitão de infantaria Bettolo, sobrinho de um falecido almirante, regressou inesperadamente da frente áquella cidade e ali foi surpreender sua mulher, filha do marquez de Remedi, nos braços do seu amante, padre Ricchetti.

O marido atraído pelo matou os dois amantes, suicidou-se em seguida. A tragedia impressionou profundamente os habitantes de Spezia.—S.

Foi «uma nega» o que aconteceu ao padre Ricchetti, pois ele, naturalmente, evangelizava o «contrário» no confessorio e principalmente, quando aconselhava aos fieis que não comessem «carne» ás sextas feiras. Mais uma vez se verifica o crescer e multiplicar-se... nas mulheres do prócimo!

E' a moral religiosa com todo o seu peso!

Os que gostam que vão continuando, quem não gosta, que se ponha ao largo a tempo do seu lar não ser profanado por sotanas sem escrupulos.

Ha-os bons homens, sem dúvida, mas são raros!

O padre para ser «bom padre» tem de ser hipocrita e não liberal. Ao contrário não é padre.

Aniversario

Passa ôje o 38.º aniversario natalicio do sr. Camilo Madureira Cheves, filho do general Chaves e que em Aldealega conta bastantes amigos pelas suas qualidades de caráter, pelo que o felicitámos sinceramente.—G. B.

Recrutat

Lembrámos a todos os recrutat que se hão de incorporar de 12 a 15 do corrente, de que devem seguir diretamente para a Escola Prática de Tiro, em Mafra, requisitando para isso guia na secretaria da Camara Municipal.

A criação de galinhas e a produção de ovos

Segundo afirma Carlos Trossi, distintissimo criador de galinhas em Italia, os americanos dos Estados Unidos têm selecionado de tal modo estas aves que chegam a obter 288 ovos por galinha, n'um só ano.

Em Italia a produção média é calculada em 90 ovos por galinha e por ano.

A média dos paizes mais avançados da Europa é de 160 ovos por cabeça e por ano.

COFRE DE PEROLAS



LIVRE

Meiga visão celeste! O' deusa dos meus sonhos,
Teu rôsto encantador eu posso emfim fitar.
Foste arrancar o povo aos pélagos medonhos,
Quizeste n'um momento o escravo libertar.

Deixa oscilar no espaço a intrépida bandeira
Que c'rou dos heroes o esforço triunfal,
Que o vento, ao agital-a, envie á terra inteira
Este grito vibrante: «E' livre Portugal!»

N'essa febre dos mais inérgicos impulsos
Quebrou com mão potente os tetricos grilhões.
Livre! Nunca consente algemas nos seus pulsos
Quem pôde pôr o nome á frente das nações!

Joaquim dos Anjos.

Henrique IV

Faz ôje 306 anos que Henrique IV foi assassinado por um fanatico chamado Ravailac, por ter concedido tolerancia e liberdade aos protestantes, com a publicação do edito de Nantes. O referido fanatico, de manhã, havia ido confessar-se ao jesuíta d'Aubigny.

Errata

Por um lamentavel lapso de revisão saiu o último numero d'este jornal com a data de 7 de Abril em vez de 7 de Maio. Que os nossos leitores nos perdoem a falta involuntaria que deixámos rétficada.

As reinspécções

Brevemente começarão as reinspécções dos mancebos izentos do serviço militar, chegando estas reinspécções a atingir os individuos que ainda não tenham completado os 45 anos de idade. Haverá quem novamente fique izento, bem como quem fique aprovado para serviços modcrados, porém, os restantes, aqueles que as juntas derem por capazes, entrarão nas fileiras do ezército a fim de prestarem á Patria o tributo a que todos somos obrigados.

Secretario municipal

Em sessão ordinaria de 10 do corrente a digna veriação examinando documentos de vários concorrentes ao lugar de chefe da secretaria, votou unanimemente no nome do nosso illustre correlligionario e amigo Dr. Manuel Paulino Gomes para desempenho d'esse lugar que, ha tempo, já vinha ezercendo interinamente com intelligencia, zelo e muita dedicação.

Felicitando o nosso amigo Dr. Paulino Gomes, felicitámos tambem o municipio por se achar servido por um ótimo funcionario.

«O que todos devem saber».

Está publicado o n.º 24 d'esta interessante revista, cujo «sumario é o seguinte: Semana Santa.—O Céu.—A leitura.—O lavrador.—D. Afonso Henriques.—Ainda o Carnaval.—«Noticias e receitas»: Modo de trazer os fi-

lhos.—Um bosque de agatas no Estados Unidos.—Lavagem dos chailes de lã.—A colidina.—A carbodinamite.

Comissão Ezeutiva

A Comissão Ezeutiva da Camara Municipal d'este concelho fez ezazar na acta um voto de sentimento pelo falecimento do cidadão Manuel Ferreira Giral-des, antigo Presidente da Camara.

Arvores do municipio

A Comissão Ezeutiva da Camara Municipal, tendo sido informada de que alguns individuos teem cortado arvores que constituem bens do municipio vae chamar esses mesmos individuos aos tribunaes, procedendo de igual fórma em todos semelhantes que de futuro se deem.

Manuel Ferreira Giral-des.

Após um dolorosissimo sofrimento de trez anos faleceu quarta feira passada, em sua casa, este antigo republicano, presidente da primeira camara municipal eleita pelo Partido Republicano d'este concelho, a quem, como tal, alguns melhoramentos Aldealega deve. Ferreira Giral-des foi um dos mais audazes propagandistas das idéias republicanas. Tanto na imprensa como na tribuna orrou grandemente o Partido Republicano, onrou grandemente Aldealega por ele representada em diversas partes do paiz. O seu funeral realiso-se no dia immediato, saindo o féretro da casa da sua residencia e ficando o corpo depositado em jazigo da familia do sr. Manuel Joaquim Ferreira.

Palestras Cientificas Os narcoticos e a sua ação

II
Qualquer que seja a substancia narcotica empregada, desde o universalmente conhecido clorofórmio a um dos mais obscuros taes como o neuronal, por ezemplo, todos atuam, sobre o organismo senão da mesma forma, pelo menos d'uma forma tão análoga que impossivel se torna differencial-as sob este ponto de vis-

ta quando applicados em doses funcionalmente homólogas.

E' isto um caráter que faz agrupar substancias muito diferentes na sua constituição, na sua forma, no seu aspéto, emfim, em quasi todas as suas propriedades físico-químicas. A elétividade da da sua ação reune sob este mesmo titulo de narcóticos substancias mais ou menos diferentes, entre as quaes citar-lhes-hei, simplesmente a titulo de curiosidade, a morfina, o clorofórmio, o eter, o alcool, o hidrato de cloral, oparaldehydo, etc., etc.; o seu numero é tão grande, os seus nomes tão extraordinarios relativamente não só ao numero de letras que encerram mas tambem á enorme dificuldade da pronuncia, a sua constituição tão complicada, as suas propriedades tão diversas, que seria, não digo impossivel, mas altamente trabalhoso e maçador (para vós, oaros leitores, porque nós apreciámos este trabalho) passal os todos em revista. Ser me-hiam precisos não uma unica palestra mas centenas d'elas, e, podem estar certos, não era de mais!

Todavia, limito-me em lhes apontar sómente estas substancias que decerto conheceis. Todas ellas, embora sejam, como védes, aparentemente muito diferentes, são caraterizadas por possuírem todas a propriedade de atuarem sobre o nosso organismo e em especial sobre o sistema nervoso alterando-o temporariamente de fórma tal que as suas funções são impedidas, são paradas, são emfim, suspensas durante todo o tempo que dura a sua ação. E' esta propriedade comum que as desculpa, que as reune e que as caraterisa.

Se o leitor for um pouco curioso não deixará de perguntar: «Porque razão os anestésicos vão alterar o sistema nervoso deixando as outras partes do organismo intactas?» Esta pergunta, allaz muito natural, parece á primeira vista impossivel de adquirir uma resposta plausivel. Invocar-se-hia para explicar este fenómeno uma afinidade ezistente entre os hipnóticos, entre os anestésicos e o sistema nervoso; e, aos inevitaveis, porquês, diriam que devido á lei da atração, a lei da afinidade das substâncias umas para as outras; tomar-se-hia como ezemplo o que acontece entre dois animaes de sexo diferente, entre, por ezemplo, o homem e a mulher que pertencendo a familias diferentes, conhecem-se, falando e por fim se unem por meio do casamento fundado na tal afinidade que aqui tem o nome de «amor». Eis o que se invocaria se não conhecessemos a verdadeira causa d'este fenómeno que eu passo a expor o mais simples e abreviadamente possivel.

Todas estas substancias hipnóticas são mais ou menos soluveis na água e nas gorduras com as quaes se combinam facilmente. Sendo assim, compreende-se logo que elas se dirijam de preferencia para os tecidos, para as partes do corpo que mais gordura possuem. Ora, o sistema nervoso é quasi que exclusivamente constituído por esta substancia de fórma que os hipnóticos dirigem-se de preferencia para ele com quem se combinam. E, uma prova irrefutavel d'esta minha afirmação é que se o individuo é gordo, possui bastante gordura no ventre, podemos observar que, n'esta gordura do ventre, o anestésico administrado o qua não acontece com os outros tecidos como, por ezemplo, os musculos. Uma outra prova é a que

é dada pelo facto de que os indivíduos que possuem um coração gordo morrem no momento da administração do clorofórmio porque o coração pára. O clorofórmio atúa sobre a gordura d'este órgão, altera-a e portanto é assim alterado deixa de pulsar.

Lisboa, 7-5-1916.

DR. ANTERO SEABRA

CAMARA MUNICIPAL

Senado

Em sessão extraordinaria de 7 do corrente e sob a presidencia do sr. Augusto Guerreiro da Fonseca, foi resolvido o seguinte:

Indeferir o pedido feito pela Associação das Classes Mixtas Operarias por ser da unica competencia da Camara a nomeação dos seus empregados; subsidiar com vinte escudos a Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha; manter inalteravel a materia do primeiro officio enviado á Parceria dos Vapores Lisbonenses; fazer se representar no terceiro Congresso Municipalista Nacional pelo Presidente da Comissão Executiva e pelo Chefe da Secretaria.

N'esta altura procedeu-se ao apuramento dos concorrentes ao lugar vago de Chefe da Secretaria sendo só admitido ao concurso o concorrente Paulino Gomes por virtude dos restantes não satisfazerem aos requisitos por lei. Em seguida a Camara deliberou proceder n'esta mesma sessão á nomeação do Chefe da Secretaria recaindo esta por unanimidade no unico concorrente, actualmente desempenhando o lugar de chefe interino.

No que respeita ao assunto da questão de manutenção de posse levantada por José Maria de Vasconcelos Junior contra esta Camara, pelo senhor Presidente foi dito que propunha que se convocasse nova reunião para ser tratado aquele assunto, visto não ser moral que a Camara, sob a sua presidencia, deliberasse acerca de uma questão em que ele presidente é parte interessada. A Camara tomando na devida consideração esta proposta, aprovou a por unanimidade e deliberou que a sessão tivesse lugar amanhã pelas vinte horas.

Em sessão extraordinaria de 8 do corrente, presidida pelo sr. Antonio Pedro da Silva, depois de lida e aprovada a acta da sessão anterior foi, por este sr. dito, que esta reunião fôra convocada para se tomar qualquer resolução acerca da acção de manutenção de posse que contra a Camara foi movida por José Maria de Vasconcelos Junior e mulher e cujo duplicado da petição passou a ser lido pelo chefe da secretaria. Discutido o assunto foi deliberado constituir-se uma comissão que estudasse a questão, apresentando em tempo oportuno ao Senado o resultado das suas investigações. Essa Comissão ficou composta dos senhores Joaquim Maria Gregorio, João Soares, José Teodoro da Silva, Joaquim da Silva Fresca, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho e Manuel Tavares Paulada.

Comissão Executiva

Em sessão ordinaria de 7 do corrente e sob a presidencia do sr. Joaquim Maria Gregorio se resolveu o seguinte:

Levar para o Senado o requerimento do General Joaquim F. de Azevedo Madureira Chaves; afixar o edital enviado pela Camara Municipal de Alcaçer do Sal; mandar pedir á professora o

Propaganda patriótica

Tem lugar ôje, á tarde, n'esta vila, uma sessão patriótica pelos illustres oradores de Lisboa, srs. drs. Sergio Tarouca e Pereira Junior.

O povo nunca deve faltar a estas sessões, pois d'elas muito aproveitará, tomando assim conhecimento seguro da marcha das coisas do nosso paiz.

A sessão deve realizar-se na sala dos Paços do Concelho.

Partido Republicano Portuguez

ELEIÇÕES

As Comissões Politicas do Partido Republicano Portuguez n'esta vila convidam todos os cidadãos inscritos no cadastro do mesmo Partido a comparecerem no proximo domingo, 21, na sede do Centro Republicano Democrático, pelas 21 horas, a fim de se proceder á eleição das Comissões Politicas, em conformidade do disposto na Lei Organica em vigor.

Aldegalega, 12-5-1916.

O Presidente da Comissão Municipal,

Manuel Paulino Gomes.

O Presidente da Comissão Paroquial,

Jacinto Augusto Tavares Ramalho.

ficial da escola mixta de Sarilhos Grandes a nota da frequencia e aproveitamento dos mezes no ano lectivo corrente, para ser organizado o processo de conversão de aquella escola em sexo feminino e criação da escola do sexo masculino; lavrar na acta um voto de louvor ao Sr. Administrador do Concelho pela forma como tem mantido a ordem no concelho e como tem procurado resolver a questão das subsistencias, dando conhecimento d'ele ao sr. Governador Civil.

A REVISTA "O 31"

A sua "reprise", sensacional e entusiastica no Eden, de Lisboa.

Foi excepcionalmente calorosa e entusiastica a forma como o público recebeu de novo, no Eden-Teatro, de Lisboa, a immortal e popularissima revista "O 31", que conta mais de mil representações e marca o maior successo em peças do género que nos ultimos anos os nossos palcos têm registado. A sua alegria, o pitoresco, a variedade, a graça dos seus números, da sua observação e dos seus tipos estão, pois, consagrados novamente, por um longo e seguro êxito. A «mascotte» da linda revista persiste inalteravel. "O 31" parece agora uma peça moderna, tendo-a os seus autores remodelado com intelligencia e com espirito e tendo-lhe a empresa dado uma riquissima

e luxuosa montagem como nunca teve a feliz produção de Luiz d' Aquino, Pereira Coelho e Alberto Barbosa. Nada perdeu, pois "O 31", da sua graça primitiva. O actual desempenho é brilhantissimo e os scenarios e o guarda-roupa excedem, em luxo e suntuosidade, tudo quanto possa imaginar-se. Quem fôr a Lisboa não deve deixar de ir ver "O 31", tanto mais que o Eden-Teatro, na Avenida da Liberdade, é, com as suas belas e elegantes dependencias, a que estão anexos os grandes salões do Palacio Foz; o teatro especialmente destinado aos espêtaáculos por sessões.



Praça de touros

Procede-se, ôje, pelas 3 horas da tarde, á arrematação da praça de touros d'esta vila.

A Comissão.

TRESPASSA-SE

Ou subarrenda-se por o seu dono não poder estar á testa, um estabelecimento bem localizado, n'esta vila. Trata-se com José Soares.

Venda de propriedades

Por esta forma se faz público que, no próximo dia 14, pelas 12 horas, se procederá, na Praça da Republica, no armazem que fica nos baixos do Al-

degalense Sport Club, á venda em hasta pública do predio formado por uma terra de sementeira, vinha e árvores, no sitio de Vasa Borrachas, limites d'esta freguezia, pertencente a Manuel Narcizo Pequerrucho, d'esta vila. O preço por que é posto em venda é de 400\$00, ficando a contribuição de registo a cargo do comprador.

E' livre e alodial.

AVISO

Manuel Lonha avisa todos os seus freguezes de que vae pôr á venda, passados trinta dias contados da segunda publicação d'este anuncio, os objetos já ha tempo concertados: chapéus de sol e tezouras, e que,

dentro d'este prazo, não lhe sejam reclamados.

VENDE-SE

Uma boa armação para estabelecimento de merceria e fanqueiro. Trata-se na rua Teofilo Braga, 51 — Aldegalega.

Balseiros

baratos

Vendem-se 2, sendo um de madeira de pinho de 11 pipas e outro de madeira de vinhatico, de 9 pipas, já usados.

Trata-se com Fernando Calado, n'esta vila.

POSTAES ILUSTRADOS

JOÃO SILVESTRE MARTINS

Participa aos seus estimaveis freguezes que recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, vidros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.

143 RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Paço).

ALDEGALEGA

755

TIPOGRAFIA MODERNA

DE JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com, maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantasia. Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros, e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

O MEDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clisteres e seu préstimo-vomitório e seu emprego, chás e comimentos, elixir estomacal e seu emprego, leite e lambecoes peitoraes, oleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorifico, banhos frigidios, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros topicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, salucos, incômodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, fogaens, unheiro, paratifo, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, molestias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, molestias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, molestias no peito, coração, pulmão, fígado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, iopico de ação diurética, molestias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molestias venéreas, gonorréia, blenorria, blenorragia, cubões, molestias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfena, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, canceros, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO

MARTINS

ALDEGALEGA

BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fábrica de destilação, previne os ex.^{mos} lavradores e mais pessoa interessadas que compra qualquer quantidade de *Sarros, Borrás espremidas e secas*, e em especial *Borrás em líquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

QUEREIS SER

GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pode existir pela exploração dos enfiernos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brasileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs., pelo correio 220 rs., e encontram-se á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. da S. Bento, 216-B—Lisboa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia nova», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135—Lisboa. Preço, 5 centavos.

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil e indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de Tuasco Chalet Bela Vista—Lisboa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas comerciaes e de amizade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respetiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega póde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICAO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICAO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA